

TERMO DE COLABORAÇÃO: nº 008/2022

Processo: SDPCD-PRC-2022/00087

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO MÊS 03

Centro de Apoio Técnico – SANTOS

Informações relativas ao mês de Fevereiro 2023

O presente relatório refere-se às atividades desenvolvidas pelo Centro de Apoio Técnico localizado na 7ª DELEGACIA DE POLÍCIA DE SANTOS.

Tabela de metas e indicadores mensais - mês 03 (Fevereiro 2023)

Ações	Atividade	Indicadores	Meta	Período	Meta realizada
Realizar atendimento presencial e/ou remoto a pessoas com deficiência vítimas de violência, a seus familiares ou representantes, com recursos de tecnologias assistivas, por meio de equipe técnica multidisciplinar.	a) Número de pessoas atendidas pela equipe do Centro de Apoio.	Número de prontuários abertos	50/mês	Mensal	19
	b) Visitas, atendimentos, acompanhamento a serviços e outros procedimentos realizados pela equipe do Centro de Apoio.	Número de procedimentos por mês	80/mês	Mensal	54
	c) Acompanhamento dos casos encaminhados para a rede de proteção e serviço social.	Casos em acompanhamento	03 (equivalente a 5% dos casos)	Mensal	3
Coletar, compilar e analisar dados das atividades do Centro de Apoio Técnico e enviar mensalmente as estatísticas para a Secretaria de Estado da Pessoa com Deficiência.	d) Produção mensal de relatório com estatísticas do Centro de Apoio Técnico.	Produção e relatório mensal qualitativo e quantitativo	01/mês	Mínimo de 1 por mês	1

Participar de fóruns, seminários, cursos e eventos sobre a temática dos direitos das pessoas com deficiência e prevenção à violência e das formações do Centro de Apoio Técnico da 1ª. DPPD - SP	e) Participação em fóruns e seminários	Certificação	01	Ao menos 3 por ano	0
--	--	--------------	----	--------------------	---

Detalhamento da tabela:

a) **Número de pessoas atendidas pela equipe do Centro de Apoio:** 19 total de pessoas (15 pessoas presenciais e 04 remotas).

b) **Visitas, atendimentos, acompanhamento a serviços e outros procedimentos realizados pela equipe do Centro de Apoio:** 54

PROCEDIMENTOS			
Atendimentos		Visitas	Ligações, mensagens, email, etc
Presencial - 28	Remoto - 5	0	21
Total de procedimentos: 54			

c) Acompanhamento dos casos encaminhados para a rede de proteção e serviço social:

Neste mês de janeiro, **03** casos foram acompanhados. Os acompanhamentos ocorreram via contatos telefônicos, articulação com a rede de Serviços, discussões de casos, mensagens por aplicativo e e-mails com objetivo de obter informações e esclarecimentos necessários sobre o andamento dos mesmos.

**Vale ressaltar que por motivos de confidencialidade, a inicial do nome da pessoa atendida foi alterada.*

Caso 1. Sra. J. pessoa surda comparece este serviço relatando que reside junto com seu companheiro e a pedido de uma amiga aceitou que um rapaz ficasse em sua casa mediante a divisão do aluguel. Porém o pagamento estipulado não foi pago pelo Sr. T. que também é uma pessoa surda. No dia 07/02/2023, Sr. T. retirou seus pertences sem aviso prévio, após sair, passou a ameaçá-los via mensagem no WhatsApp através de símbolos e fotos com faca. Fez vídeo chamada ameaçando matá-los. No dia 8/02 Sr. T esteve na residência do casal novamente, não devolveu a chave, voltando a ameaçá-los de morte e ainda agrediu fisicamente o companheiro da Sra. J. com um soco no peito. Foi realizado boletim de ocorrência e o companheiro foi encaminhado ao IML para exame de corpo delito. Relata que continua sofrendo ameaça por parte do Sr. T. no qual o mesmo fica rondando sua residência e mandando mensagens via whats para a proprietária da casa onde reside. No dia 16/02 um colega enviou foto de Sr. T. próximo a sua residência e que o mesmo fica dizendo para pessoas do bairro que ela já esteve presa por roubo. Segundo Sra. J. quando a proprietária de sua casa viu Sr. T. chamou a polícia militar, mas o mesmo fugiu. Foi realizado um termo com as novas declarações para ser juntado ao boletim de ocorrência solicitando medida protetiva de afastamento do autor. Foi orientada também a procurar a defensoria. Sra. J. e seu companheiro também vítima, compareceram na defensoria e foram informados sobre agendamento e foram orientados acerca do

modelo de declaração para a testemunha preencher bem como o número do CFP de Sr. T. Em outro atendimento Sra. J. e seu companheiro informaram que foram ao shopping, onde foi perseguida novamente pelo Sr. T. relatam que o mesmo registrou vídeos/filmagens do próprio celular e a empurrou tocando o ombro. As pessoas que estavam ao redor aglomeraram e o segurança do local chamou a polícia. Sra. J. apresentou o BO já feito em delegacia aos policiais, porém Sr. T. não foi revistado.

Caso 2. Sra. M. pessoa com deficiência psicossocial, reside no município de Guarujá, compareceu ao CAT Santos acompanhada por um casal após ser encontrada caída na avenida próxima da delegacia. Informou que veio até Santos para realizar atendimento médico e remarcar uma consulta (oftalmológica) que havia sido marcada em dezembro, mas a mesma não compareceu no dia e horário agendado. A Sra. M. tem 73 anos, 5 filhos, dois já falecidos, foi casada e se separou há 20 anos. O ex-esposo faleceu em novembro e está sem receber a pensão alimentícia no valor de R\$ 850,00 reais, encontrando-se em situação de vulnerabilidade. Apresentou discurso confuso misturando várias histórias, porém relata que mora sozinha e que não conta com o apoio dos filhos para acompanhá-la em consultas médicas, alimentação e com as despesas domésticas. Sr. P. compareceu na delegacia, no qual relatou sua rotina de trabalho e que suas irmãs se recusam a acompanhar a genitora no tratamento médico, consulta de rotina, morar com a mesma, cuidar e auxiliar nas despesas de uma clínica de idosos para a genitora. No dia 16/02 Sra. M. compareceu novamente ao serviço relatando que veio a Santos para uma consulta no Hospital no qual realizava tratamento de radioterapia e não foi atendida, pois a médica estava viajando. Ela relata que após o dia que esteve neste serviço pela primeira vez, nada mudou em relação ao convívio com os filhos. Apresentou-se confusa principalmente quando relata sobre seus atendimentos. Foi realizado inicialmente contato com o hospital que informou que a Sra. M. esteve em atendimento realizando a última sessão de radioterapia em novembro de 2022 e que não havia nenhuma consulta agendada para este dia. Após, foi realizado contato com CREAS de referência, que nos informou que houve uma reunião com as técnicas do CRAS e CREAS e a sra. M. no equipamento do CRAS, oferecendo a mesma para sua escolha, vagas em acolhimento e ILPI, além da necessidade de receber orientações para as próximas consultas. Sra. M. aceitou uma das opções e no dia que surgiu a vaga quando foram buscá-la, a mesma se recusou. Já em contato com a técnica do CREAS, foi informado que realizaria visita domiciliar, bem como a mesma iria procurar as filhas no local de trabalho, uma vez que não teve êxito no contato telefônico. Neste dia, após os relatos que a Sra. M foi realizado o boletim de ocorrência no artigo 244 – abandono material, uma vez que a situação de vulnerabilidade persiste sem o auxílio de seus filhos.

Caso 3. Sra. R. pessoa com deficiência física compareceu ao CAT solicitando orientação acerca de algumas questões e situações que vem vivenciando com sua família. Relata que 33 anos após o parto de seu filho teve um AVC no qual ficou com sequelas neurológicas e motoras. Sua genitora alega que após o parto interditou a filha e usa este argumento para cerceá-la de ir e vir após ter conhecimento que a filha conheceu um rapaz que já esteve preso e encontra-se em liberdade após cumprir sua pena. Sra. R. relata que a irmã já chegou a desligar sua cadeira e tirar seu celular para que a mesma não fosse encontrar com o rapaz. Relata que recebe parte de seu benefício devido à empréstimos que fez. Em outro atendimento relatou que o filho entrou em contato por ligação para a mãe dela, avisando que no dia 18/02 estaria em Santos para organizar sua ida para o Paraná onde será encaminhada para uma casa de repouso. Que o filho já está com advogado para realizar o tramite legal e solicitar a curatela da Sra. R. Relata ainda, que a sua mãe com 80 anos está com problema de saúde com dificuldade de locomoção e por conta disso, não consegue cuidar dela, uma vez que ajuda financeiramente os três filhos, com isso, não sobra dinheiro para ela custeio o tratamento médico.

Orientamos a Sra. R. a comparecer na Defensoria Pública para informar sua situação e sua vontade para que a mesma seja manifestada durante o processo. No final do atendimento a Sra. R. verbalizou que já foi na Defensoria Pública sendo informada que é interdita, mostrou resistência em procurar um profissional de advocacia para representá-la diante a família, alega conhecer diversos advogados, porém não confia devido a outras situações, em seguida interrompeu o atendimento e foi embora. Após a visita do filho, Sra. R. relatar que em a conversa com o mesmo e sua nora, o filho a deu as seguintes opções: ir morar na rua ou ir morar com ele, uma vez que a genitora da Sra. R. não tem mais condições de manter os cuidados. Deste modo, expressa que decidiu aceitar ir morar com filho e que o mesmo confirmou que já tem um advogado cuidando da transferência de sua curatela e que o este advogado vai cancelar os empréstimos, alegando que ela realizou sob pressão e que não tinha condições de decisão.

Sra. R. conta que o filho falou sobre o que pretende fazer com a mudança da mesma para sua casa e sobre as opções de atividades para pessoas com deficiência na cidade onde reside, que vai comprar um carro para o deslocamento dela e que terá um quarto com suas coisas. Porém em outros momentos, a mesma relata que quando expressa seus desejos, o filho fala que ela não tem direito de escolha. Neste atendimento, a Sra. R. aceitou as orientações oferecidas pela equipe e foi realizado encaminhamento a Defensoria pública para contestar a curatela, mesmo indo morar com filho se essa for sua vontade e que conversasse com ele para ir conhecer a cidade antes. Realizamos o agendamento na defensoria para o mês de abril. Sra. R. mostra-se muito insegura em tomar decisões sozinhas, atrelando qualquer atitude que possa tomar a uma outra pessoa para se sentir segura. No atendimento foi orientada da necessidade de se fortalecer emocionalmente para buscar o deseja, buscando atendimento psicológico.

Produção mensal de relatório com estatísticas do Centro de Apoio Técnico: O relatório mensal foi elaborado e disponibilizado no site do IJC. Pode ser acessado por meio do link: <https://ijc.org.br/pt-br/defesa-de-direitos/centro-apoio-tecnico/centro-de-apoio-santos/Paginas/default.aspx>

d) Participação em eventos: atividade não prevista para este período

Justificativas sobre metas de fevereiro

Metas previstas no plano de trabalho	Metas realizadas no mês de fevereiro
80 atendimentos	33 atendimentos
50 pessoas	19 pessoas

Apontamos aqui algumas razões para não termos atingido a meta prevista de **atendimentos e pessoas** no mês de fevereiro:

1. Os atendimentos são realizados por demanda espontânea, não sendo possível executar uma busca ativa às vítimas de violência ou violação de direitos. Soma-se a isso a cultura que ainda persiste de medo de realizar a denúncia por parte das vítimas.
2. No que se refere ao funcionamento das redes de assistência social (CRAS, CREAS e Conselhos), em Campinas há outros locais de atendimentos voltados à prevenção e/ou situações de violências para com pessoas com deficiência e seus familiares;

3. Existe uma rede atuante de organizações sociais às quais as pessoas com deficiência historicamente são vinculadas, o que ajuda a entender que muitas questões são atendidas antes mesmo das pessoas procurarem a polícia;

4. Cabe lembrar também que a meta prevista se refere à capacidade máxima de atendimento e acompanhamento que a equipe técnica das unidades dos Centros de Apoio do Interior pode realizar (taxa de ocupação), não se referindo a meta de trabalho a ser cumprida, pois como destacado anteriormente, não é possível mensurar previamente o fenômeno e as manifestações de violência. Esta capacidade leva em conta a carga horária das equipes (06h diárias);

5. Vale ressaltar o aumento gradativo do envolvimento das equipes policiais na identificação das deficiências e na compreensão do trabalho do CAT, o que resultou, no mês de fevereiro, um aumento dos atendimentos presenciais.

6. Outro aspecto importante é que fevereiro possuiu apenas 18 dias úteis devido ao número inferior de dias e feriado de carnaval.

É importante mencionar que todos os esforços por parte das equipes do Instituto Jô Clemente são realizados para que o número de atendimentos e número de pessoas atendidas seja atingido, articulando a rede, realizando eventos e divulgando o serviço.

Informações Gerais:

Neste 3º mês (fevereiro de 2023), realizamos na 7ª Delegacia de Polícia de Santos 33 atendimentos a 19 (vinte) pessoas sendo 28 atendimentos presenciais e 5 remotos.

No que se refere ao número de pessoas atendidas, 15 pessoas foram presencialmente à 7ª Delegacia de Polícia de Santos e 4 pessoas procuraram o serviço remotamente (telefone, mensagens de *WhatsApp*), totalizando 19 pessoas atendidas no mês de fevereiro. Ressaltamos que algumas pessoas vieram mais de uma vez a esta delegacia, e por isso tiveram mais de um atendimento.

Referente as pessoas com deficiência que foram atendidas presencial e remotamente, atendemos presencialmente 11 pessoas com deficiência e remotamente 4 pessoas com deficiência, totalizando 15 pessoas com deficiência no mês de fevereiro.

Para a realização dos atendimentos remotos, disponibilizamos canais como telefone, internet e WhatsApp.

O quadro a seguir mostra o número de atendimentos presenciais e remotos:

Tipo de atendimento	N. de atendimentos	N. pessoas atendidas	N. pessoas atendidas	
			Com deficiência	Sem deficiência
Presencial	28	15	11	4
Remoto	5	4	4	0
Total	33	19	15	4

A tabela abaixo refere-se ao número de pessoas com deficiência atendidas presencial e remotamente, isto é, 19 pessoas:

Tipo de deficiência	Presencial	Remoto	Total
Auditiva	3	4	7
Física	2	0	2
Intelectual	2	0	2
Múltipla	0	0	0
Psicossocial/transtorno	2	0	3
Visual	0	0	0
Total Geral	10	4	14

Atendendo a garantia de acesso pleno foi proporcionada a participação de intérpretes de Libras, bem como

sua comunicação com os demais membros das equipes técnica e policial, orientações adequadas e encaminhamentos necessários. Cabe ressaltar que para as pessoas com deficiência auditiva atendidas de forma remota, os atendimentos foram feitos via mensagem escrita por WhatsApp, vídeo com libras e vídeo chamadas por WhatsApp.

Encaminhamentos para a rede:

No que se refere ao mês de fevereiro, o Centro de Apoio realizou **06 encaminhamentos** para a rede de apoio:

- Centro pop – 1
- Cadoj – 1
- Defensoria pública - 2
- Capacite - Camps (Centro de Aprendizagem Mobilização Profissional e Social) 1
- CAPS -1

Pesquisa de satisfação:

Foi realizado a partir de um instrumental uma pesquisa de satisfação que tem o objetivo de mensurar as demandas oferecidas pelo Centro de apoio técnico e da qualidade.

Neste mês foram respondidas 4 pesquisas.

Qual a modalidade de atendimento?	Quantidade
Presencial	4
Remoto	0
Híbrido	0
Total	4

Conforme os dados preenchidos, Indicação foi a principal via de acesso das pessoas ao serviço do Centro de Apoio Técnico de Santos.

Como Ficou sabendo do serviço?	Quantidade
Site	0
Facebook	0
Instagram	0
Google	0
Indicação	3
Outros	1
Total	4

Em relação ao atendimento, o serviço foi avaliado como Ótimo por 4 pessoas.

Como você avalia o atendimento dos profissionais (atenção, cordialidade, objetividade nas informações)?	Quantidade
Ótimo	4
Bom	0
Regular	0
Ruim	0
Total	4

No que diz respeito às instalações, as 4 pessoas apontaram como Ótimo.

Como você avalia as instalações (limpeza, conforto, acessibilidade, etc.)?	Quantidade
Ótimo	4
Bom	0
Regular	0
Ruim	0
Total	0

Já em relação ao tempo de espera e a duração do atendimento 2 pessoas apontaram Ótimo e 2 Bom.

Como você avalia o Tempo de Espera e de Atendimento	Quantidade
Ótimo	2
Bom	2
Regular	0
Ruim	0
Total	4

No quesito qual a probabilidade de indicar o serviço para outras pessoas, as 4 pessoas apontaram que extremamente provável a indicação.

Como Ficou sabendo do serviço?	Quantidade
Pouco favorável 0	0
1	0
2	0
3	0
4	0
Extremamente favorável	4
Total	4

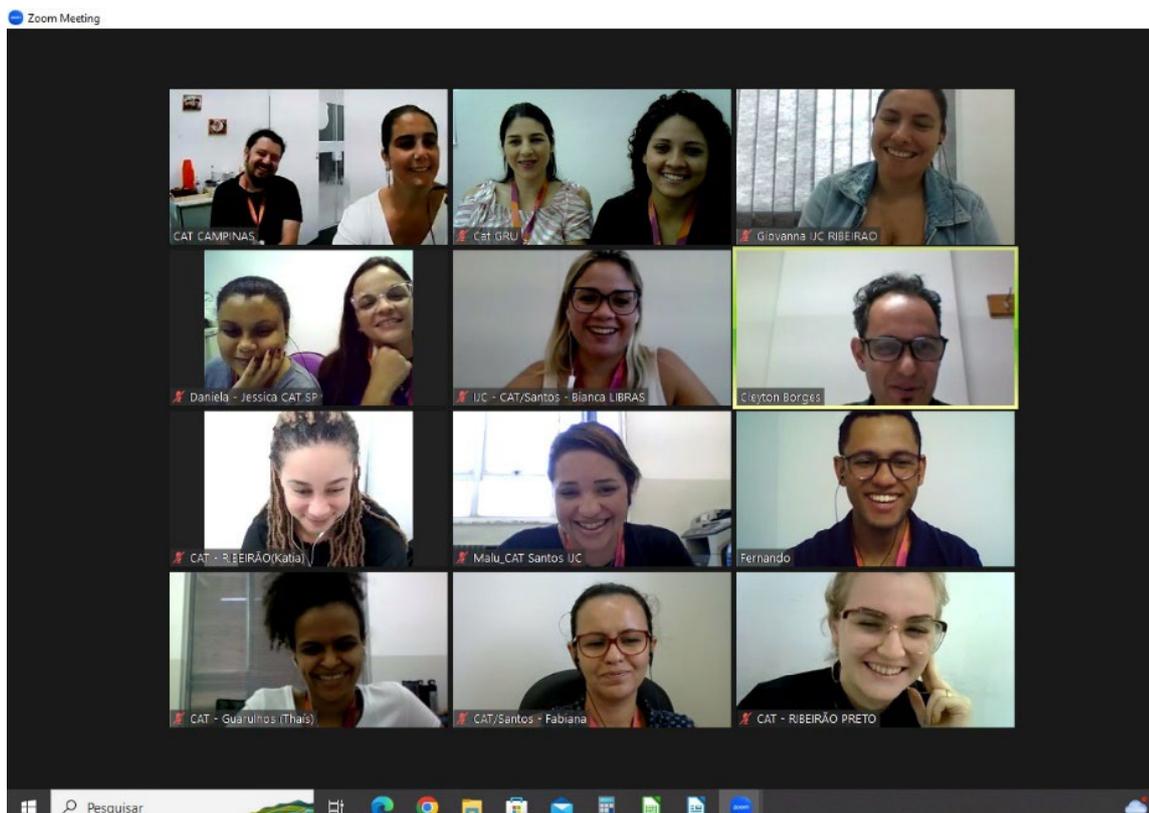
Articulações de rede realizadas com os parceiros abaixo:

- CREAS - Guarujá
- CRAS – Santos
- CRAS - Guarujá
- Abordagem social – Santos
- Centro Pop- Santos
- SEDS - Secretaria de Desenvolvimento social – Santos
- Delegacia de Defesa da Mulher – Praia Grande
- Hospital Beneficência Portuguesa – Santos
- CODEP Coordenadoria de Defesa de Políticas Públicas para Pessoa com Deficiência - Santos
- IML
- ICOM
- CADOJ – Santos
- Centro de Apoio Técnico - Campinas
- Centro de Apoio Técnico - São Paulo
- Defensoria Pública - Santos
- CAMPS – Centro de aprendizagem e mobilização profissional e social de Santos

Outras Atividades do mês de Fevereiro

Durante o (mês 02 fevereiro) após elaboração do mapeamento das 24 cidades que abarca o DEINTER 6, a equipe técnica do CAT Santos iniciou a fase divulgação do serviço enviando e-mails, ligações, mensagens pelo WhatsApp para os serviços da socioassistencial, saúde, educação, justiça etc.

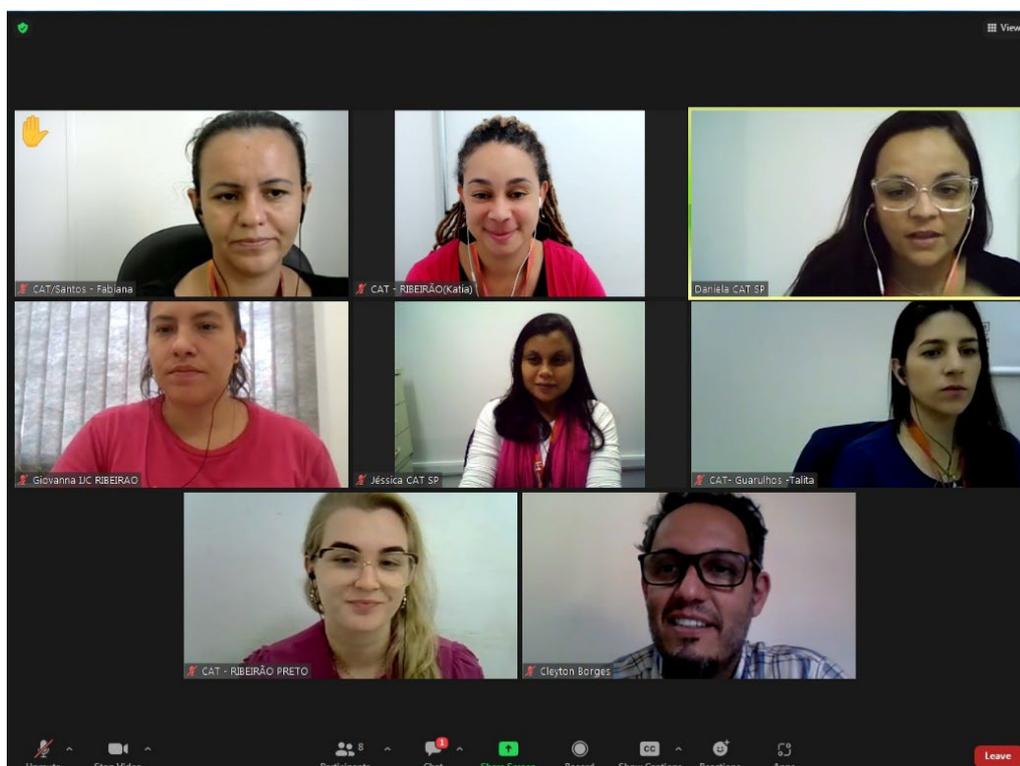
02/02/ 2023 – Estudo de Caso e Supervisão com as Equipes do CAT - Campinas, Ribeirão Preto, São Paulo, Santos e Guarulhos – Equipe de Santos participou integralmente, tendo acesso a trocas e informações técnicas.



08/02.2023 – Supervisão mensal CAT – Santos. Neste dia além da supervisão com a equipe do CAT Santos, foi realizada uma reunião com delegado Dr. Jorge para alinhamentos referentes a fase de divulgação e programação de reuniões com delegados diretores do DEINTER 6 e delegado seccional para apresentação do serviço.



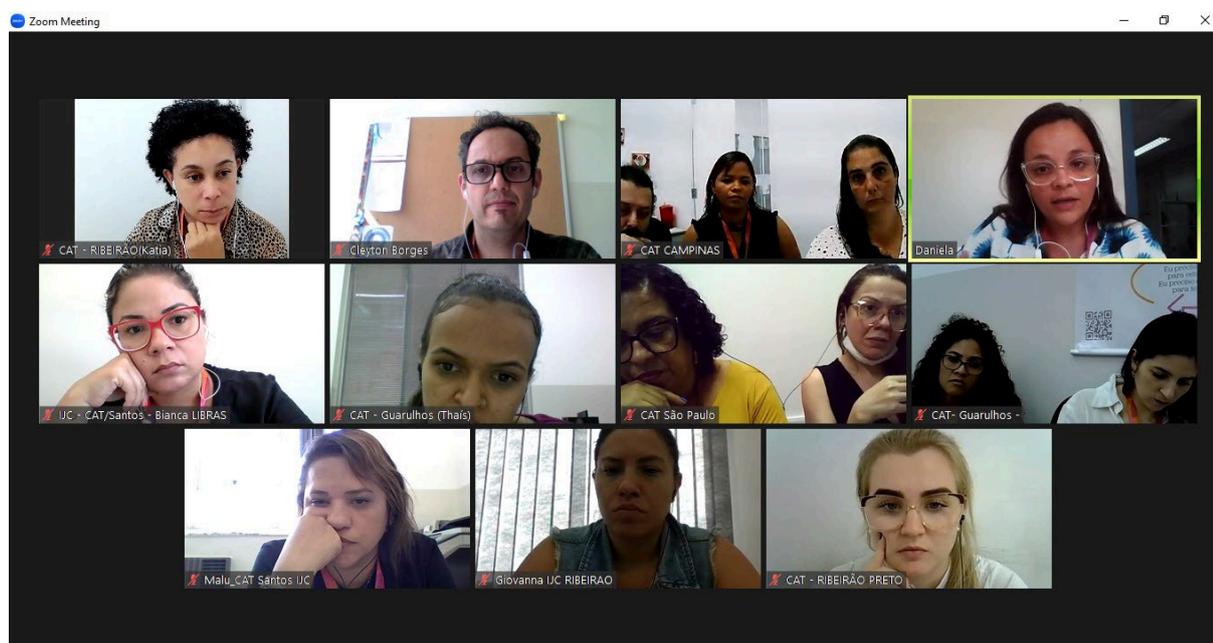
09/02/2023 - Estudo de Caso e Supervisão com as Equipes do CAT - Campinas, Ribeirão Preto, São Paulo, Santos e Guarulhos – Partilha de resoluções sobre um caso de violência apresentado pelo CAT de Ribeirão Preto com a temática que suscita abandono familiar/ negligência de uma pessoa idosa com questões de saúde e cativa em sua residência, bem como os encaminhamentos ofertados pelo serviço.



17/02/2023 Reunião com equipe CAT Santos e supervisor – Alinhamento para estratégias de divulgação para rede de serviço e apresentação do material impresso. Questões sobre fluxos de atendimentos e separação de competências com as equipes policiais



24/02/2023 - Reunião Equipes do CAT - Campinas, Ribeirão Preto, São Paulo, Santos e Guarulhos – Estudo de caso. Neste encontro de forma remota, a equipe do CAT Campinas apresentou um caso que envolvia questões voltada a adolescência, possibilitando reflexão pertinentes a essa demanda, bem como os encaminhamentos ofertados pela equipe.



Outras atividades, como compra de materiais, visitas ao espaço de trabalho e reuniões com equipe e secretaria de estado também foram realizadas.

Materiais gráficos

230104 Flyer CAT San...pdf

Centro de Apoio Técnico Santos

Realizamos **Atendimento Especializado para Pessoas com Deficiência** na 7ª Delegacia de Polícia de Santos

Rua Dr. Assis Corrêa, 50 - Gonzaga, Santos - SP.

Telefone: (13) 3284-3086
Whatsapp: (11) 99911-3841

 Acessível em Libras

Segunda a sexta-feira, das 12h às 18h*
*Nos feriados e fins de semana, procure a delegacia mais perto de sua casa

 Pessoas com deficiência que foram vítimas de algum crime, violação de direitos ou sintam-se ameaçadas.

Violações de direitos humanos também podem ser denunciadas por ligação gratuita pelo Disque 100

 Acesse o Qrcode ao lado e saiba mais sobre o serviço 

230104 Folder CAT Sa...pdf

Você sabia?

Além do Código Penal, a Lei Brasileira de Inclusão também prevê crimes contra pessoas com deficiência.

Art. 88 Praticar, induzir ou incitar discriminação de pessoa em razão de sua deficiência.
Pena: reclusão de 1 (um) a 3 (três) anos, e multa.

Art. 89 Apropriar-se de ou desviar bens, proventos, pensão, benefícios, remuneração ou qualquer outro rendimento de pessoa com deficiência.
Pena: reclusão de 1 (um) a 4 (quatro) anos, e multa.

Art. 90 Abandonar pessoa com deficiência em hospitais, casas de saúde, entidades de abrigo ou congêneres.
Pena: reclusão de 6 (seis) meses a 3 (três) anos, e multa.

Art. 91 Reter ou utilizar cartão magnético, qualquer meio eletrônico ou documento de pessoa com deficiência destinados ao recebimento de benefícios, proventos, pensões ou remuneração ou à realização de operações financeiras, com o fim de obter vantagem indevida para si ou para outrem.
Pena: detenção de 6 (seis) meses a 2 (dois) anos e multa.

Endereço
Rua Dr. Assis Corrêa, 50 - Gonzaga Santos - SP.
CEP: 11055-310

Horário
Segunda a sexta-feira, das 12h às 18h*
*Nos feriados e fins de semana, procure a delegacia mais perto de sua casa

Contatos

Telefone: (13) 3284-3086
Whatsapp: (11) 99911-3841

E-mail: cat.santos@jco.org.br

Centro de Apoio Técnico - CAT
7ª. Delegacia de Polícia de Santos





Sobre

O Instituto Jô Clemente (IJC) iniciou em dezembro de 2022, a gestão do **Centro de Apoio Técnico (CAT)** na sede da **7ª Delegacia de Polícia de Santos**, por meio de um Termo de Colaboração assinado junto à **Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência/SP – SEDPeD**, que coordena esta política pública.

As atividades do **Centro de Apoio Técnico de Santos** estão em sintonia com o **Decreto 58.316 de 2013** que criou o **Programa Estadual de Prevenção e Combate à Violência contra a Pessoa com Deficiência** e conta com o apoio da **Secretaria de Segurança Pública de São Paulo**, atuando em conjunto com a Polícia Civil.

Público

O CAT atende pessoas com deficiência que foram vítimas de algum crime, tiveram violação de direitos ou sintam-se ameaçadas. Podem ser atendidas pessoa com deficiência:

- Intelectual
- Auditiva
- Física
- Visual
- Psicossocial
- Múltiplas
- Surdocegueira
- Transtorno do Espectro Autista (TEA)

Para realizar o atendimento, é necessário levar seus documentos pessoais.

Objetivos

- Realizar atendimento presencial e/ou remoto única e exclusivamente de pessoas com deficiência vítimas de violência, seus familiares ou acompanhantes, nas áreas de atuação do DEINTER 6.
- Apoiar e assessorar outras delegacias de polícia da região quando solicitado.
- Coletar e analisar dados de violência e violação de direitos, com o objetivo de produzir conhecimento e divulgar a política pública.
- Participar de encontros de formação na área de defesa e garantia de direitos.

Equipes

Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência

- Equipe Técnica Multidisciplinar do Instituto Jô Clemente (IJC)**
- Assistente Social
 - Psicólogo
 - Intérprete de Libras

Secretaria de Segurança Pública

- Equipe Policial**
- Delegados de Polícia
 - Chefes de Cartório e Investigação
 - Escrivães
 - Investigadores
 - Agente de Telecomunicação

Diferenciais

- Psicólogo e Assistente Social realizam escuta técnica qualificada
- Intérprete de Libras para garantia de acessibilidade comunicacional para pessoas surdas
- Atendimento humanizado e com privacidade
- Articulação com a rede de serviços públicos locais
- Realizamos atendimento e orientações sobre direitos das pessoas com deficiência

Centro de Apoio Técnico realiza atendimento compartilhado com a **equipe policial e articulação com os serviços públicos**, e tem como **premissa a garantia de direitos e a autonomia da pessoa com deficiência**.

Accesse o **QRcode** ao lado e saiba mais sobre o serviço



Centro de Apoio Técnico Santos

Atendimento Especializado para Pessoas com Deficiência na 7ª Delegacia de Polícia de Santos



Rua Dr. Assis Corrêa, 50 - Gonzaga, Santos - SP.



Telefone: (13) 3284-3086

Whatsapp: (11) 99911-3841



Acessível em Libras



Segunda a sexta-feira, das 12h às 18h*

*Nos feriados e dias de semana, procure a delegacia mais perto da sua casa



Pessoas com deficiência que foram vítimas de algum crime, violação de direitos ou sintam-se ameaçadas.

Realização



Acesse o Qrcode ao lado e saiba mais sobre o serviço



Violações de direitos humanos também podem ser denunciadas por ligação gratuita pelo Disque 100

Gráficos

GRÁFICO 1 - Número de pessoas atendidas com deficiência e sem deficiência

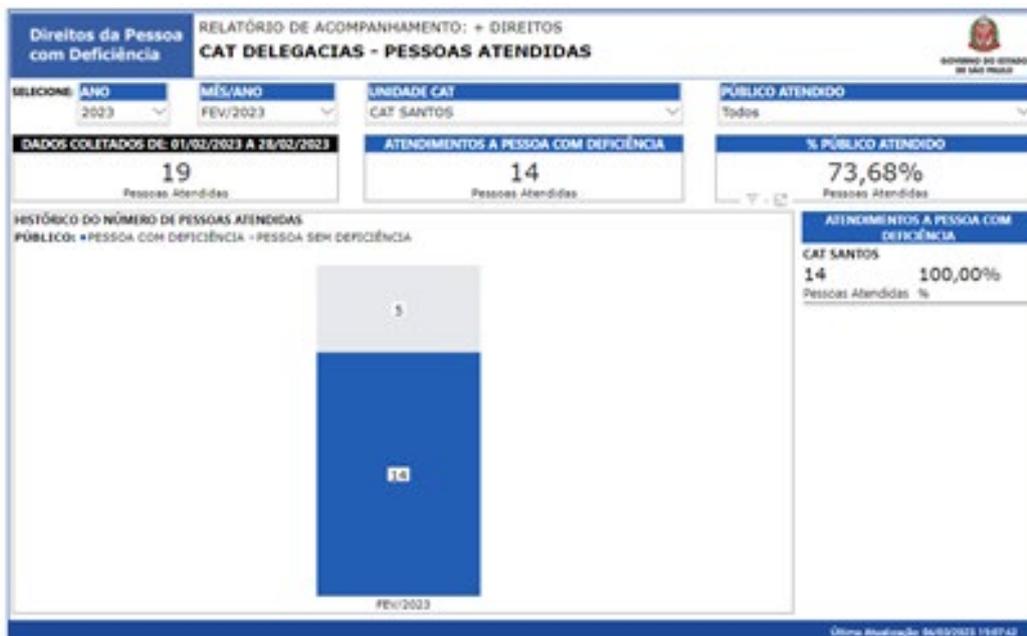


GRÁFICO 2 - Número de pessoas atendidas presencial e remoto



GRÁFICO 3 – Número de pessoas atendidas no CAT de Santos



GRÁFICO 4 – Número de pessoas atendidas com auxílio de interprete



GRÁFICO 5 – Número de atendimentos segundo município

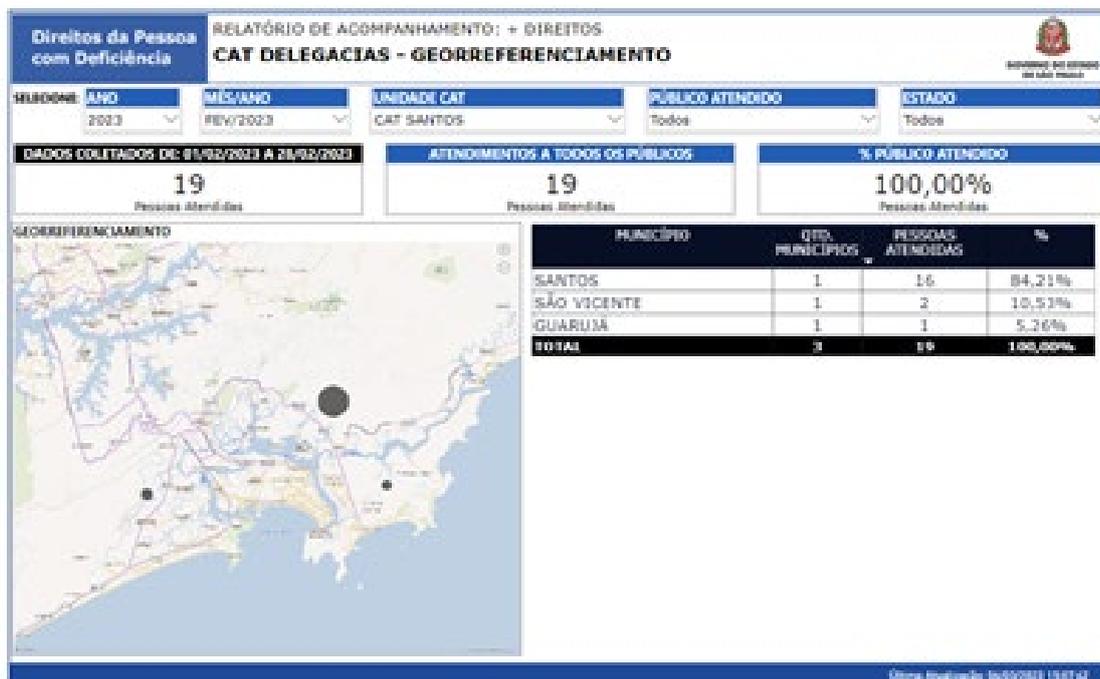


GRÁFICO 6 – Perfil das pessoas atendidas

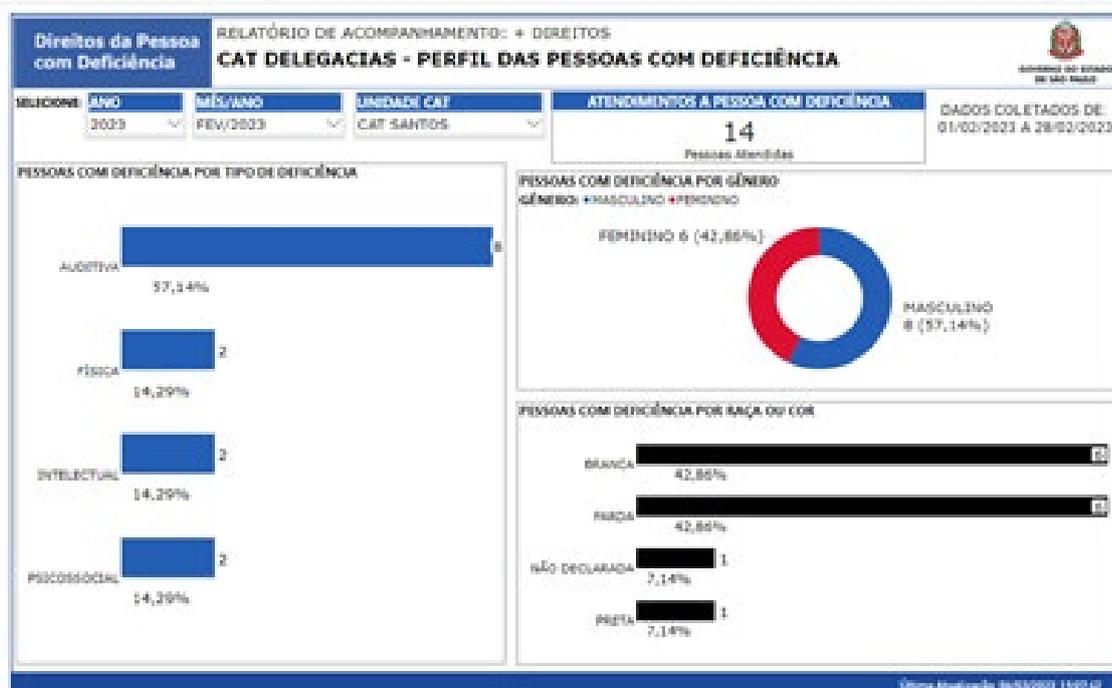
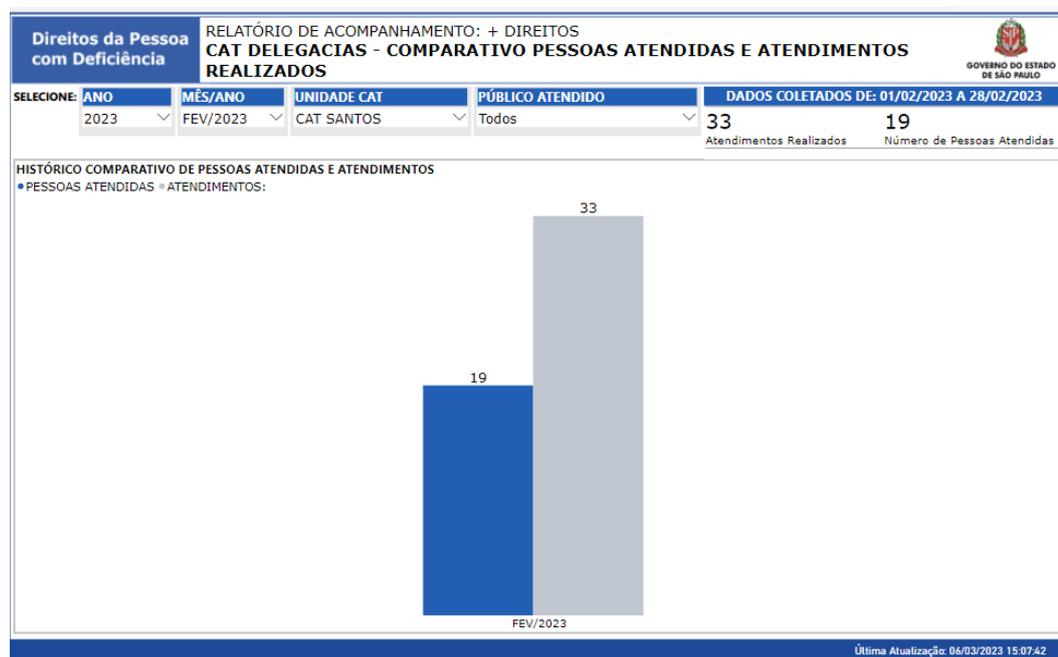


GRÁFICO 7 – Perfil das pessoas atendidas



GRÁFICO 8 – Número de atendimentos e de pessoas atendidas



Atenciosamente,

Cleyton Wenceslau Borges
Supervisor de Projetos Instituto Jô Clemente

Maria Luiza Alves da Silva

Psicóloga - Centro de Apoio Técnico Santos